

Bento de Jesus Caraça e o Projeto *Cosmos* ontem e hoje



COLÓQUIO

Museu Nacional de História Natural e da Ciência
da Universidade de Lisboa — Anfiteatro Manuel Valadares

18 de Novembro de 2019

Programa em: www.associacaobentodejesuscaraca.pt



Associação Bento de Jesus Caraça



Colóquio

Bento de Jesus Caraça e o Projeto Cosmos: ontem e hoje

Museu Nacional de História Natural e da Ciência, 18 de Novembro de 2019

O Professor Bento de Jesus Caraça (1901-1948) foi uma das mais importantes personalidades portuguesas do século XX, com um trabalho ímpar nos planos cívico, cultural, social e científico. Apesar das restrições à sua acção colocadas pela ditadura salazarista, a sua obra foi sempre divulgada e tem sido ao longo dos anos regularmente citada e estudada.

A Associação Bento de Jesus Caraça foi constituída em 2018 por um grupo de cidadãos que pensou que o que tem vindo a ser feito ao longo dos anos, sendo meritório, não explora na totalidade o pensamento e obra de Bento de Jesus Caraça. No sentido de poder contribuir para corrigir o défice informativo que existe sobre esta figura ímpar da cultura portuguesa, foi fundada esta Associação.

A Associação acha que é necessário, por um lado, continuar o trabalho do passado, nalguns pontos dando-lhe um cunho um pouco mais abrangente, e explorando outros que ainda não foram analisados, e, por outro, sentimos ser nossa obrigação salientar a actualidade dos valores que orientaram a vida de Bento de Jesus Caraça de um modo que seja motivante para as novas gerações. Queremos uma associação que seja interveniente na sociedade portuguesa.

Para este primeiro ano de actividades, resolveu a Associação centrar-se em quatro pontos: a realização de um Colóquio no Museu de Ciência de Coimbra, a 4 de Maio de 2019, que teve como tema “*Bento de Jesus Caraça e a actualidade da cultura integral*”; a publicação de uma fotobiografia do professor Bento de Jesus Caraça, cuja elaboração está em andamento; a organização de um debate entre os membros da Associação sobre o actual sistema educativo; e a realização do Colóquio que hoje tem lugar, e que pretende analisar o que foi o grande Projecto *Biblioteca Cosmos*.

De 1941 a 1948, ano do falecimento de Bento de Jesus Caraça, foram publicados 114 títulos desta colecção, alguns deles duplos, com uma tiragem extraordinária para a época, muito superior à de livros de autores já então consagrados, como Aquilino Ribeiro e Ferreira de Castro. O objectivo desta colecção transcendia em muito uma mera colecção de livros e conhecimentos, na voz do seu criador, pretendia-se “*prestar reais serviços aos seus leitores e, através deles, a uma causa pela qual lutávamos há muitos anos: a criação de uma mentalidade livre e de tonalidade científica entre os cidadãos portugueses*”.

Agradecemos a todos os que possibilitaram este Colóquio, e em primeiro lugar aos palestrantes, que se ofereceram para partilhar connosco os seus conhecimentos e reflexões. Agradecemos igualmente ao Professor Henrique Guimarães, que fez o cartaz desta sessão. Os nossos agradecimentos vão igualmente em particular para o Museu de História Natural e da Ciência, que nos acolhe. Termino fazendo votos para que todos possam encontrar motivos interessantes nas palestras e debates que vão decorrer, e que o Colóquio contribua para fortalecer a nossa crença no poder transformador da cultura e da vontade humana.

Luis Saraiva

Presidente da Direção da Associação Bento de Jesus Caraça

Colóquio

Bento de Jesus Caraça e o Projeto Cosmos: ontem e hoje

Museu Nacional de História Natural e da Ciência

18 de Novembro de 2019

- 09.30 - 10.00 Recepção
- 10.00 - 10.10 Abertura - Luis Saraiva (Presidente da Direção da ABJC, CIUHCT, U. Lisboa), representante do MNHNC
- 10.10 - 11.00 António Pita (FLUC/CEIS20, U. Coimbra) - A polifonia da cultura: A *Biblioteca Cosmos* como enciclopédia.
- 11.00 - 11.30 Intervalo para café
- 11.30 - 12.20 Luis Crespo Andrade (FCSH-UNL, CHAM - Centro de Humanidades) - A *Biblioteca Cosmos* e as representações políticas e sociais da difusão enciclopédica.
- 12.20 - 13.10 Helena Neves (CEIS 20, U. Coimbra) - Raízes da *Cosmos*: do *Monde* de Barbuse à revista *Litoral*.
- 13.10 - 15.00 Almoço
- 15.00 - 15.50 João Oliveira Duarte (IHA-Instituto de História de Arte da U. Nova de Lisboa) - *Biblioteca Cosmos*: um saber sofrido e subversivo.
- 15.50 - 16.40 Joaquim Garrido (Livraria Cosmos-Edições Cosmos) – Bento de Jesus Caraça - ética semente da liberdade.
- 16.40 - 17.10 Intervalo para café
- 17.10 - 18.00 Carlos Bastien (ISEG, U. Lisboa) - Os livros de economia publicados na *Cosmos*.
- 18.00 - 18.50 Augusto Fitas (U. Évora / IHC- cehfci) - Em torno da secção *Ciências e Técnicas* (livros de cor vermelha e não só...) da *Biblioteca Cosmos*.
- 18.50 - 19.00 João Caraça (Presidente do Conselho Geral da ABJC, Fundação Calouste Gulbenkian) – Encerramento do Colóquio

RESUMOS

DAS

COMUNICAÇÕES

A polifonia da cultura: A *Biblioteca Cosmos* como enciclopédia¹

António Pita

(Faculdade de Letras da U. Coimbra, Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX-CEIS20)

O objetivo da comunicação é apresentar a *Biblioteca Cosmos*, concebida e dirigida por Bento de Jesus Caraça.

Essa apresentação desdobra-se nos seguintes tópicos: em primeiro lugar, haverá uma referência sintética ao contexto editorial do seu aparecimento; depois, faz-se uma rápida descrição da estrutura da Biblioteca, antes de, num terceiro momento, explicitar a sua coerência doutrinária, sublinhando que Bento de Jesus Caraça jamais circunscreveu a apreciação positiva de uma obra ao interesse de que ela se revestiria em si mesma mas antes ao modo como ela se integrava num conjunto coerente; a análise dos objetivos ou do horizonte mais geral em que se inscrevia este horizonte é o último momento da comunicação.

A *Biblioteca Cosmos* e as representações políticas e sociais da difusão enciclopédica

Luis Crespo Andrade

(FCSH-UNL, CHAM - Centro de Humanidades)

O pressuposto setecentista de que as “luzes” e a sua divulgação subsequente conduzem à emancipação racional, ética, social e política, estrutura o conjunto dos escritos e da ação cívica de Bento de Jesus Caraça. A “*Biblioteca Cosmos*” representa o resultado final e mais completo de uma orientação igualmente patente na actividade que programou na *Universidade Popular Portuguesa*, mas também intrínseca ao intento de editar uma “enciclopédia popular racionalista” quer na malograda revista *Litoral* quer em *O Diabo*. A questão óbvia que se coloca não consiste em parafrasear a bondade imputável a esta perspectiva corrente no discurso republicano, libertário, cívico e intelectual contemporâneo mas, antes, em interrogar os seus fundamentos, bem como os produtos culturais - mormente os sistemáticos - que lhes deram expressão.

¹ Título inicialmente proposto: “A polifonia da cultura: Bento de Jesus Caraça e a noção de enciclopédia”.

Raízes da Cosmos: do *Monde de Barbusse* à Revista *Litoral*

Helena Neves
(CEIS 20, U. Coimbra)

A vida e obra de Bento de Jesus Caraça apresenta-se vivencialmente em unidade como desconstrução de um real opressivo para uma vivência universal de liberdade.

Daí a matriz, una e múltipla, epistemológica e praxiológica, cultural mas um cultural como praxis revolucionária Como dirá em 1929, no início da sua presidência da Universidade Popular Portuguesa: "*cultura, sempre cultura, e se é necessário adjectivá-la, direi cultura revolucionária*" Sem suporte cultural a revolução é apenas um momento fugaz, um autofágico.

Núcleo fundamental serão os projectos editoriais em crescendo constituindo-se como decisivos alicerces culturais para a obra maior que será a *Cosmos*:

Em 1933, o *Globo*, publicação de doutrina e crítica; em 1935, os projectos *Editoriais Planos*; em 1938/39, *Latitudes*, *Litoral* ou *Dialéctica* e a revista *Actualidades Filosóficas*, em 1939, a *Litoral* de planeamento espantoso, com estruturas em Lisboa e Porto, e o projecto *Temas*.

Percorrendo este percurso editorial cultural e político encontramos como primeira fonte essencial, em Outubro de 1930, a correspondência iniciada cremos que por iniciativa de Caraça com o *Monde* de Henri Barbusse, na qual, Caraça propõe, enuncia, pormenorizadamente ao jornal, muito do que virá construindo no caminho editorial que desemboca na *Cosmos*, essa enciclopédia fulgurante, em circulação dez anos depois.

Biblioteca Cosmos: um saber sofrido e subversivo

João Oliveira Duarte
(IHA-Instituto de História de Arte da U. Nova de Lisboa)

Quando Bento de Jesus Caraça inaugura a *Biblioteca Cosmos* a Europa e Portugal viviam um dos seus períodos mais negros – a que o historiador italiano Enzo Traverso chamou de “guerra civil”, sublinhando o que esta tinha de luta fratricida. Com um optimismo desmedido – espelhado no prefácio que escreve para o primeiro volume -, mas igualmente paradoxal, consciente da noite que se tinha instalado no continente europeu, Bento de Jesus Caraça constrói com a *Cosmos* uma ideia de conhecimento que em muito extravasa a sua própria formação. É nosso intuito, perseguindo algumas linhas de fuga, interrogar essa ideia de conhecimento -sempre e necessariamente em formação, inacabada – através de certas declinações que tiveram na *Biblioteca Cosmos*.

Bento de Jesus Caraça- ética semente da liberdade

Joaquim Garrido
(Livraria Cosmos-Edições Cosmos)

Foi só nos primeiros dias do início deste século, que tomei consciência do papel das *Edições Cosmos* e nomeadamente da sua *Biblioteca Cosmos*, que sob a direcção de Bento de Jesus Caraça, teve um papel fundamental na Cultura para todos em Portugal e não apenas para um grupo monopolizado de privilegiados agarrados ao Estado Novo. “*A cultura integral do indivíduo*” é um passo importantíssimo no panorama da definição do seu pensamento humanista que perdura ainda hoje, fazendo descobrir todos os dias, quem pela prática, acredita que todo o ser humano tem direito a mais saber e a ter ferramentas que o ajude a decidir em consciência plena. Os seus princípios éticos, ajudam e comprometem todos a despertar para a clareza da acção, e a pensar pela sua própria cabeça, criando personalidades livres que sabem qual o seu lugar na sociedade. As sementes de liberdade que lançou, germinaram de geração em geração, pois a sua clareza e frontalidade eram assentes na sua coerência e ética.

Os livros de economia publicados na *Cosmos*

Carlos Bastien
(Gabinete de História Económica e Social, ISEG, Universidade de Lisboa)

Bento de Jesus Caraça, apesar de diplomado e professor numa escola de economia não foi verdadeiramente um economista. A sua relação com esta ciência foi em parte indirecta e discreta.

Uma das vias dessa relação foi a publicação na *Biblioteca Cosmos* de estudos económicos, muito embora não exista aí nenhuma secção dedicada ao tema.

A 1ª secção, Ciências e Técnicas, contem 4 sub-secções mas nenhuma delas é dedicada à economia, o que supõe que Caraça não considerava a economia uma ciência ou, pelo menos, uma ciência suficientemente relevante para justificar uma sub-secção própria.

Os estudos económicos foram remetidos para a 7ª secção, *Problemas do nosso tempo*, onde apenas sete dos vinte e três podem ser considerados estudos económicos em sentido estrito.

Entre estes há um, da autoria de Armando Castro que, situando-se no âmbito da economia histórica, tem uma natureza aplicada mas com claro suporte teórico. Os restantes situam-se no campo da economia descritiva e repartem-se, na sua maioria, pela análise de diversos sectores da actividade económica, gados, ... Esta lacuna foi apenas parcialmente superada com a publicação dos dois volumes da *Cosmos Gigante*, publicados já após o falecimento de Caraça.

As razões da opção de Caraça resultaram, presumivelmente do atraso do saber económico no país e também da sua interpretação do marxismo, particularmente valorizadora do papel da cultura no processo de transformação social.

Em torno da secção *Ciências e Técnicas (livros de cor vermelha e não só...)* da *Biblioteca Cosmos*²

Augusto Fitas

(U. de Évora (aposentado), IHC-*cehfc* (UE) e Grupo de História da Física da SPF)

Começando por mostrar algumas das ideias precursoras que o futuro director da *Biblioteca Cosmos* já dera a conhecer sobre as características da vulgarização científica, aborda-se em seguida o conteúdo da secção dedicada às *Ciências e Técnicas*, os seus principais autores e a sua organização, bem como a forma como a Ciência, sobretudo nos seus desenvolvimentos mais recentes, e as suas implicações político-sociais foram tratados ao longo dos sete anos de vida da Biblioteca Cosmos.

² Título inicialmente proposto: “Os livros científicos publicados na *Cosmos*”.

**Apresentação da *Biblioteca Cosmos* por Bento de Jesus Caraça,
publicada no primeiro volume desta colecção**

Com *O Homem e o Livro*, do engenheiro M. Iline, inicia-se hoje a publicação da *Biblioteca Cosmos*. Não será talvez descabido dar ao leitor, juntamente com este primeiro volume, as razões e directrizes desta empresa.

A que vem a *Biblioteca Cosmos*?

Podemos resumir nestas poucas palavras os seus intuitos — dar ao maior número o máximo possível de cultura geral, tornar acessível a todos aquilo que as condições materiais de vida e as necessidades profissionais da especialização tornam sempre difícil, e por vezes mesmo impossível, adquirir — uma visão geral do mundo, mundo físico e mundo social, da sua construção, da sua vida e dos seus problemas.

Quando falamos em tornar acessível, entendemo-lo de duas maneiras — pelo preço dos volumes, o qual será tão baixo quanto possível, e pela forma de tratar os problemas, que será simples, concisa, em linguagem ao alcance de todos.

Procurará realizar-se a síntese destas duas exigências — simplicidade máxima na forma de exprimir, rigor máximo na forma de expor. Obra de vulgarização, procurará sê-lo no sentido alto do termo — aquela vulgarização que não abaixa nem deturpa, que traz ao nível do homem comum o património cultural comum.

Tal directiva procede duma determinada maneira de encarar a civilização, no seu estado presente e no seu desenvolvimento através dos tempos.

À opinião, frequentemente defendida, de que a marcha da civilização e o progresso da cultura são obra exclusiva das elites, contrapomos a de que são o produto da acção de todos os homens, a de que há uma corrente, profunda e una, de que todos participam, limitando-se as elites, quando de facto o são, a dar estruturação intelectual ao corpo orgânico de que participam. Vemos as elites, não como causas exclusivas do progresso, mas como obreiros mais ou menos potentes, trabalhando em campos de acção mais ou menos extensos, dum processo de evolução que as condiciona e lhes marca os moldes dentro dos quais a sua acção pode utilmente produzir-se.

Daqui resulta o considerar-se a cultura como não devendo ser monopólio de classe ou grupo, o julgar-se que o homem-comum, como participante da obra única, tem o direito a que a cultura seja posta ao seu alcance.

Mas a questão não se limita a este simples aspecto do direito à cultura; ela põe-se, também, no campo da possibilidade. É possível pôr ao alcance de todos a cultura geral? não existem porventura, no conjunto das ideias fundamentais da estruturação intelectual, domínios não acessíveis, ou só acessíveis a iniciados? Não é verdade que, como se vê afirmar com frequência, vulgarizar é sempre abaixar?

Entendamo-nos. Em cada ramo do conhecimento há o que é do domínio do especialista e o que é do domínio geral, aquilo que só uma vida inteira de trabalho consegue apreender (quando o consegue) e aquilo pelo qual esse ramo entronca na corrente geral das ideias e da civilização.

Para darmos um exemplo tirado duma ciência que nos é familiar, diremos que o conhecimento da moderna teoria da integração, da teoria das matrizes ou da das estruturas é com o matemático-técnico;

que o conhecimento das ideias mestras da Análise Infinitesimal e sua filiação na história da Física e da Filosofia é com o matemático-homem-comum, como com o tipógrafo, o médico ou o agricultor. Do mesmo modo, a maneira de abrir a terra, de semear e colher é com o agricultor-técnico, ao passo que o significado da agricultura e dos seus problemas na vida social é com o agricultor-homem-comum como com o médico, o matemático e o tipógrafo.

O que se pretende vulgarizar é, precisamente, o que pertence ao domínio geral e aí não há nada que não possa ser apreendido pelo comum dos homens. É a eles que é dirigida esta Biblioteca. É pensando neles, e nos diferentes graus de cultura geral e profissional que possam ter, que se procura a síntese do máximo de rigor com o máximo de simplicidade. É pensando neles, nos seus direitos e nas suas possibilidades, que nos propomos vulgarizar sem deturpar nem abaixar.

Um outro pensamento nos guia ainda. Seja qual for o resultado imediato da convulsão que o mundo presentemente atravessa, uma coisa é certa — que, uma vez passado o período agudo dessa convulsão (e parece que vamos entrar nele) há-de ser necessário recorrer a todas as energias do homem para fazer a reconstrução da sociedade. Quando acabar a tarefa dos homens que descem das nuvens a despejar explosivos, começará outra tarefa — a dos homens que pacientemente, conscientemente, procurarão organizar-se de modo tal que não seja mais possível a obra destruidora daqueles. Então, com o estabelecimento de novas relações e novas estruturas, o homem achar-se-á no centro da sociedade numa posição diferente, com outros direitos, outras responsabilidades. É toda uma vida nova a construir, dominada por um humanismo novo.

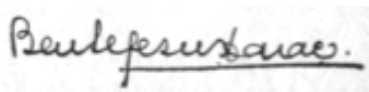
Essa tarefa grandiosa exige uma tensão ao máximo das capacidades e das energias, um apetrechamento intelectual sem o qual não se pode ser, em nada, um bom obreiro. A primeira condição para que isso seja possível é que o homem tenha confiança em si próprio, no seu poder de trabalhar, construir e organizar; que, olhando para trás e fazendo o balanço das coisas adquiridas, possa, do exame desses resultados, colher elementos que lhe permitam entrar com ardor novo na tarefa nova.

Há, em suma, que dar ao homem uma visão optimista de si próprio; o homem desiludido e pessimista é um ser inerte, sujeito a todas as renúncias, a todas as derrotas — e derrotas só existem aquelas que se aceitam.

Quando acima falamos num humanismo novo, entendemos como um dos seus constituintes essenciais este elemento de valorização — que o homem, sentindo que acultura é de todos, participe, por ela, no conjunto de valores colectivos que há-de levar à criação da Cidade Nova.

A Biblioteca Cosmos pretende ser uma pequena pedra desse edifício luminoso que está por construir.

Lisboa, Maio de 1941.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Bevilacqua", written in a cursive style. The signature is underlined.

Obras publicadas na colecção

Biblioteca Cosmos

Recolha e montagem de

Guilherme Silva Arroz

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na colecção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
1	6ª	Epopéias Humanas	1	O Homem e o Livro	M. Ilíne Tradução de M. Lami	Junho de 1941	121	Inclui uma apresentação da colecção por Bento de Jesus Caraça
2	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	1	Conceitos Fundamentais da Matemática - Vol. 1	Bento de Jesus Caraça	Junho de 1941	126	O Volume 2 é o número 18 da Biblioteca Cosmos
3	7ª	Problemas do Nosso Tempo Matérias Primas	1	O Problema do Trigo	Henrique (Teixeira de Queirós) de Barros	Julho de 1941	127	
4	2ª	Artes e Letras Arte portuguesa	1	Pequena História da Poesia Portuguesa	João de Barros	Agosto de 1941	121	Inclui uma apresentação da colecção Errata publicada no volume nº 11 da Biblioteca Cosmos
5	4ª	Povos e Civilizações As principais potências do Século XX	1	A China Antiga e Moderna	José de Freitas	Setembro de 1941	113	Inclui a apresentação da Biblioteca Cosmos
6	5ª	Biografias	1	A Vida e Obra de Darwin	Alberto Candeias	Outubro de 1941	127	
7	3ª	Filosofia e Religiões Religiões	1	O Cristianismo e a Mensagem Evangélica	J(oaquim) Alves Correia	Outubro de 1941	122	Tem uma autorização de impressão do Cardeal Patriarca (Manuel)
8	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	2	O Problema do Cancro	Instituto Português de Oncologia	Outubro de 1941	107	Obra colectiva ?
9	2ª	Artes e Letras Arte portuguesa	2	Actividade Dramática de Gil Vicente & Farsa de Inês Pereira	(Manuel) Marques Braga e Gil Vicente	Novembro de 1941	127	Inclui uma pequena lista de correcções
10	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	3	Bases da Alimentação Racional	(Matias Boleto) Ferreira de Mira	Dezembro de 1941	125	
11	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	4	ABC da Genética	António (Pereira de Sousa da) Câmara	Janeiro de 1942	124	
12	2ª	Artes e Letras Obras Primas da Prosa e da Poesia	3	Prometeu Agrilhoado	Eduardo Scarlatti e Esquilo (com tradução de Eduardo Scarlatti)	Janeiro de 1942	118	Inclui uma apresentação da colecção, uma lista de colaboradores e um conjunto de críticas aos livros já publicados
13	5ª	Biografias	2	Machado de Castro	Manuel Mendes	Fevereiro de 1942	119	
14	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	5	O Sr. Tompkins no País das Maravilhas	George Gamow Tradução de A. Sá da Costa	Março de 1942	120	No final a lista de colaboradores da colecção
15	2ª	Artes e Letras Arquitectura	4	A Arquitectura e a Vida	Francisco (Caetano) Keil (Coelho do) Amara	Março de 1942	124 + 8 de fotografias (pb)	
16	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	6	Introdução Geológica	Carlos Torre de Assunção	Abril de 1942	126	
17	5ª	Biografias	3	Antero de Quental	Manuel Mendes	Mai de 1942	133	
18	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	7	Conceitos Fundamentais da Matemática - Vol. 2	Bento de Jesus Caraça	Junho de 1942	129	O Volume 1 é o número 2 da Biblioteca Cosmos

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na coleção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
19	7ª	Problemas do Nosso Tempo Matérias Primas	2	O Problema do Ouro	António Carlos de Sousa	Junho de 1942	113	
20	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	8	Organização da Matéria Viva	Luiz Ernani Dias Amado	Junho de 1942	93	
21	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Sociológicas	9	Modernas Tendências da Educação	Irene (do Céu Vieira) Lisboa	Junho de 1942	115	
22	2ª	Artes e Letras Música	5	Introdução à Música Moderna	Fernando Lopes(-)Graça	Agosto de 1942	127	
23	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	10	Os Segredos do Mar (Iniciação Oceanográfica)	Alberto Candeias	Agosto de 1942	143	Errata no número 24, "Os Sistemas Filosóficos"
24	3ª	Filosofia e Religiões Filosofia	2	Os Sistemas Filosóficos (Vol. 1)	André Cresson Tradução de Edmundo Corvelo	Setembro de 1942	127	Inclui uma errata relativa ao livro "Os Segredos do Mar", número 23 da coleção. Volume 1 de 2. O Volume 2 é o número 26 da coleção
25	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	11	Os Fundamentos Científicos da Sexualidade	A. (Aurélio Pereira da Silva) Quintanilha	Setembro de 1942	126	
26	3ª	Filosofia e Religiões Filosofia	3	Os Sistemas Filosóficos (Vol. 2)	André Cresson Tradução de Edmundo Corvelo	Outubro de 1942	114	Volume 2 de 2. O Volume 1 é o número 24 da coleção
27	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Sociológicas	12	O Sincretismo Infantil (Uma Experiência Pedagógica)	J(ão) Dias Agudo	Outubro de 1942	118	
28	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Sociológicas	13	Técnica da Publicidade	A. Araújo Pereira	Novembro de 1942	114	
29	7ª	Problemas do Nosso Tempo Socialis	3	Aspectos Sociais da Orientação Profissional	Emílio (Martins da) Costa	Novembro de 1942	111	
30	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	14	Introdução à Sismologia	Raúl (Fernandes Ramalho) de Miranda	Dezembro de 1942	124	
31		Povos e Civilizações Idade Moderna e Idade Contemporânea	2	A Crise na Europa	Abel (de Lima) Salazar	Dezembro de 1942	142	
32	7ª	Problemas do Nosso Tempo Socialis	4	A Ciência e a Ordem Mundial Seleção das Teses Aprovadas na Conferência de Londres de 1941	Seleção Organizada por A(Ugusto de Maceo ?). Sá da Costa e J(ão). Rémy (Teixeira) Freire	Janeiro de 1943	129	
33	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	15	Um Povo Miúdo — As Abelhas —	Eduardo Sousa d'Almeida	Janeiro de 1943	143	
34/35	2ª	Artes e Letras Música	6/7	História Popular da Música	Luiz (Maria da Costa) de Freitas Branco	Março de 1943	292	

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na coleção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
36	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	16	Vitaminas	(Matias Boletto) Ferreira de Mira	Março de 1943	103	
37	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	17	A Vida e os seus Problemas - Vol. 1	Jean Rostand Tradução de Armindo (José) Rodrigues	Março de 1943	106	O volume 2 é o número 40 da Biblioteca Cosmos e tem uma Errata relativa a este volume
38/39	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	5/6	O Problema do Mediterrâneo	Jorge (de) Alarcão	Abril de 1943	303	
40	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	18	A Vida e os seus Problemas - Vol. 2	Jean Rostand Tradução de Armindo (José) Rodrigues	Mai de 1943	100	O volume 1 é o número 37 da Biblioteca Cosmos. Este volume tem uma errata referente ao primeiro volume.
41	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	7	O Problema do Nilo	F. Marques da Silva	Mai de 1943	124	
42/43	2ª	Artes e Letras	8/9	Arte Primitiva	L(eonhard) Adam Tradução de Edmundo Corvelo	Junho de 1943	189 + 16 de fotografias (pb)	
44	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Sociológicas	19	Algumas Considerações sobre a Psicologia dos Adolescentes	José Neiva	Julho de 1943	152	
45	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	20	Introdução à Lógica	Edmundo (de Carvalho) Corvelo	Agosto de 1943	154	
46/47	4ª	Povos e Civilizações Evolução da Sociedade e suas Instituições	3/4	Civilizações Primitivas	Flausino Torres	Setembro de 1943	171 + 8 de fotografias (PB)	
48/49	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	21/21	A Arte de Navegar	Jaime (Correia) do Inso	Outubro de 1943	197 + Apêndice	Há uma corrigenda neste volume e um aditamento à corrigenda no volume 58
50	5ª	Biografias	4	A Vida de Beethoven	Luiz (Maria da Costa) de Freitas Branco	Novembro de 1943	144	
51	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	23	O Corpo Humano	A(ugusto Pires) Celestino da Costa	Novembro de 1943	161	
52	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	8	Quadro Económico do Mundo - Vol I	Amaro (Duarte) Guerreiro	Dezembro de 1943	148	O volume II é o número 143 da coleção
53	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	24	Poesia da Natureza - Animais Migradores	António de Oliveira Matos	Janeiro de 1944	127	Há outro livro da série Poesia da Natureza: Volume 59
54	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	25	O Corpo Humano Hormonas	A(ugusto Pires) Celestino da Costa	Janeiro de 1944	159	
55	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Sociológicas	26	O Problema do Crime	Álvaro Soares	Fevereiro de 1944	127	

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na colecção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
56/57	3ª	Filosofia e Religiões Religiosas	4/5	Religiões Primitivas (Vol. 1)	Flausino Torres	Fevereiro de 1944	258	O Autor refere o livro como "Civilizações Primitivas", nºs 46/47 da colecção. Ignoro se foi publicado o Vol. 2
58	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	27	Aranhas, Aranhões e Aranhões	Eduardo Sousa d'Almeida	Março de 1944	123	Aditamento à corrigenda do volume 48/49
59	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	28	Poesia da Natureza - Vegetais Maravilhosos	Antonio de Oliveira Matos	Março de 1944	127	Há um livro da série Poesia da Natureza. Volume 53
60	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Sociológicas	29	Como se Forma uma Inteligência	Dr. Toulouse Tradução de A. Araújo Pereira	Abril de 1944	135	
61	2ª	Artes e Letras Música	10	Bases Teóricas da Música	Fernando Lopes(-)Graça	Maio de 1944	127	Inclui uma pequena errata
62	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	30	A Organização Fundamental dos Sêres Vivos	Luiz Ernani Dias-Amado	Maio de 1944	122	
63	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	31	A Descoberta do Mundo Vegetal	Alberto Miranda	Maio de 1944	138	Inclui uma lista de alunos do Liceu de Évora que colaboraram, desenhando
64/65	2ª	Artes e Letras Teatro	11/12	História do Teatro Italiano	Gino Savioiti	Junho de 1944	192 + 16 de fotografias (pb)	
66/67	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	32/33	O Corpo Humano Sistema Nervoso	A(ugusto Pires) Celestino da Costa	Agosto de 1944	195	
68/69	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	34/35	Defendamo-nos da Electrocussão	Carlos de Almeida	Outubro de 1944	243	Inclui uma Errata
70/71	2ª	Artes e Letras Teatro	13/14	Obras Primas do Teatro Italiano	Metastasio; Goldoni; Alfieri	Outubro de 1944	198	
72	4ª	Povos e Civilizações As principais potências do Século XX	5	O Imperialismo Japonês	Tradução de Gazia Maria Savioiti	Outubro de 1944	124	
73	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	36	O Problema das Quinas	Aloísio (José de Carvalho) Fernandes Costa	Novembro de 1944	140	
74/75	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	37/38	O Sistema Solar	Eugénio (Correia da) Conceição Silva	Novembro de 1944	194 + 8 de fotografias (pb)	
76/77	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e Biológicas	39/40	Psicanálise	J(oaquim) Seabra Denis	Janeiro de 1945	216	Tem uma errata

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na coleção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
78/79	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	41/42	A Origem da Vida	Ilídio (Ribeiro Covelo) Sardoeira	Fevereiro de 1945	210	Tem uma Errata
80/81	2ª	Artes e Letras Obras Primas da Prosa e da Poesia	15/16	O Elogio da Loucura	Erasmio de Roterdão Tradução de Berta Mendes	Março de 1945	223	
82	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	9	Conceito Actual da Ciência Veterinária	Joaquim (Barradas da Silva) Fiadeiro	Março de 1945	115	
83	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	43	O Bacilo de Koch e o Nomencl	Ladislau (Fernando) Patrício	Abril de 1945	121	
84	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	10	Quanto Custa a Guerra	A(ntónio). Sebastião Gonçalves	Abril de 1945	140	
85	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	11	O Leite na Alimentação Humana	F(ernando Peixoto). Vieira de Sá	Mai de 1945	101	
86/87	2ª	Artes e Letras Teatro	17/18	Obras Primas do Teatro Italiano (Sec XVI)	Ariosto, Machiavelli, Bibbiena Tradução de Gino Saviotti	Junho de 1945	266	Prefácio de Gino Saviotti
88	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	12	Os Derivados do Leite na Alimentação e na Indústria	F(ernando Peixoto). Vieira de Sá	Junho de 1945	132	
89	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	44	Os Rios Evolução e vida dos cursos de água	Raúl (Fernandes Ramalho) de Miranda	Julho de 1945	142	
90/91	2ª	Artes e Letras Obras Primas da Prosa e da Poesia	19/20	O Príncipe	Maquiavel Tradução de Berta Mendes	Agosto de 1945	212	Prefácio de Manuel Mendes
92	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	13	A Luta Contra o Microbio	Joaquim Salvado Valente	Setembro de 1945	114	
93	2ª	Artes e Letras Literatura	21	O Japão Através da sua Literatura	César dos Santos	Setembro de 1945	175	
94/95	4ª	Povos e Civilizações Evolução da Sociedade e suas Instituições	6/7	O Mundo Mediterrânico do séc. XII a. C. ao séc. III d. C.	Flausino Torres	Outubro de 1945	220	
96	2ª	Artes e Letras Música	22	A Música e a Sociedade	Elie Siegmeister Tradução de Fernando Lopes Graça	Outubro de 1945	98	
97	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	14	Os Parasitas e a Economia Pecuária	(José Luís da) Silva Leitão	Novembro de 1945	122	Citação do Dr. Carlos França (https://colares.blogs.sapo.pt/36881.htm)

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na coleção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
98/99	2ª	Artes e Letras Teatro	23/24	Obras Primas do Teatro Italiano (Séculos XIII-XV) As Representações Sacras e o Teatro Popular	Tradução de Grazia Maria e Gino Savioti	Dezembro de 1945	212	Prefácio de Gino Savioti
100/101	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	45/46	O Problema da Aviação	Manuel Cardoso Barata	Janeiro de 1946	207	
102	7ª	Problemas do Nosso Tempo Socials	15	O Campismo na Vida Moderna	Mário Mendes de Moura	Março de 1946	147	
103	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	47	Nós e os Microbios	Manuel da Silva	Fevereiro de 1946	126	
104/105	2ª	Artes e Letras Obras Primas da Prosa e da Poesia	25/26	Quadro dos Progressos do Espírito Humano (Condorcet)	Condorcet Tradução de Maria Antonieta (Magalhães) Godinho	Abril de 1946	242	Prefácio de Vitorino Magalhães Godinho
106/107	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	49/49	A Reprodução nas Plantas, nos Animais e no Homem	Ramiro da Fonseca	Maior de 1946	220	
108	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	50	Problemas Científicos e Socials da Alimentação	F(rancisco) A(ntonio) Gonçaves Ferreira	Junho de 1946	123	
109	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	51	Como Evitar as Doenças Infecciosas Vol. 1	J(ão) Fraga de Azevedo Fernando de Castro Amaro	Julho de 1946	149	O volume 2 é o número 110
110	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	52	Como Evitar as Doenças Infecciosas Vol. 2	J(ão) Fraga de Azevedo Fernando de Castro Amaro	Agosto de 1946	166	O volume 1 é o 109
111	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Psicológicas e	53	Pequenas Bibliotecas como as organizar modernamente e	Ena Quintas Alves	Setembro de 1946	145 + 8 de fotografias	
112/113	2ª	Artes e Letras Pintura, Escultura e	27/28	A Arte e a Sociedade	Herbert (Edward) Read Tradução de Alberto Candéias	Outubro de 1946	214 + 40 de fotografias	Prefácio de Alberto Candéias
114	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	54	A Biologia na Vida Diária	John (Randall) Baker e J(ohn) B(urdon) S(anderson) Haldane	Outubro de 1946	117	
115/116	2ª	Artes e Letras Literatura	29/30	Breve História da Literatura Italiana	Giuseppe Carlo Rossi	Dezembro de 1946	316	Prefácio anónimo
117	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	16	A Carne na Alimentação e na Economia Agrária	Joaquim da Silva Portugal	Janeiro de 1947	139	
118	1ª	Ciências e Técnicas Filosofia e História da Ciência	55	A Ciência Hermética	Rómulo (Vasco da Gama) de Carvalho	Fevereiro de 1947	144	
119	7ª	Problemas do Nosso Tempo Produção e Indústria Animal na Civilização Humana	17	Os Gados Riqueza Nacional	J. J. Costa Júnior	Fevereiro de 1947	114	
120	7ª	Problemas do Nosso Tempo Socials	18	O Problema da Alemanha Vol. 1	Documentação coordenada por Nuno Fidelino de Figueiredo	Abril de 1947	145	

Número na coleção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
121/122	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	56/57	O Desenvolvimento Embrionário	Ramiro da Fonseca	Maior de 1947	236	
123	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	19	Quadro Económico do Mundo - Vol II	Amaro (Duarte) Guerreiro	Junho de 1947	158	O volume I é o número 52 da coleção
124	5ª	Biografias	5	A Personalidade de Beethoven (Ensaio Beethovenianos)	Luiz (Maria da Costa) de Freitas Branco	Julho de 1947	98	Inicia-se por uma dedicatória a Bento de Jesus Caraça Contém uma errata Inclui uma fotografia da casa em que Beethoven viveu
125/126	2ª	Artes e Letras Música	31/32	A Utopia ou O Tratado da Melhor Forma de Governar	Tomás Moro Tradução de Berta Mendes	Agosto de 1947	XXXIX + 165	Prefácio e notas de Manuel Mendes
127	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	58	A Geometria ao Alcance de toda a Gente Parte I - Iniciação Geométrica Vol. I - Planimetria	A(ntónio) A(ugusto) Ferreira de Macedo	Agosto de 1947	140	Inclui uma Errata
128	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	20	O Sistema de Segurança Colectiva	Documentação coordenada por Nuno Fidelino de Figueiredo	Agosto de 1947	126	
129	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	21	O Problema da Energia Atómica	Documentação coordenada por Nuno Fidelino de Figueiredo	Setembro de 1947	152	
130/131	4ª	Povos e Civilizações ?	8/9	Introdução ao Estudo da Economia Portuguesa (Fim do Séc. XVIII a Princípios do Séc.XX)	Armando (Fernandes de Morais e) Castro	1947	269	
132	7ª	Produção e Indústria Animal na Alimentação Humana	22	Os Microbios ao Serviço do Homem	Inácio A. dos Santos	Novembro de 1947	138	
133	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	59	A Geometria ao Alcance de Toda a Gente Parte I - Iniciação Geométrica Vol. II - Esterometria Complementos	A(ntónio) A(ugusto) Ferreira de Macedo	Novembro de 1947	144	
134/135	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	23/24	A Fiscalização da Energia Atómica	Documentação coordenada por Nuno Fidelino de Figueiredo	Dezembro de 1947	194	
136/137	1ª	Ciências e Técnicas Ciências Biológicas	60/61	Luta Anti-Venérea	(Augusto) César Anjo [Filho]	Janeiro de 1948	262	
138	7ª	Problemas do Nosso Tempo Matérias Primas	25	O Ferro	Amaro (Duarte) Guerreiro	Março de 1948	156	
139	1ª	Ciências e Técnicas Ciências da Natureza	62	100.000 Porquês Uma Viagem à Roda da Casa	M. Ilie Tradução de Ema Quintas-Alves	Março de 1948	113	

Listagem dos livros publicados na Biblioteca Cosmos

Número na coleção	Secção	Secção e subsecção	Número na secção	Título	Autor *	1ª edição	Número de páginas	Observações
140/141	7ª	Problemas do Nosso Tempo Sociais	26/27	O Problema das Casas Económicas (Esboço de Estudo)	António Faria	Maior de 1948	194 + mapas	
142/143	1ª	Ciências e Técnicas Filosofia e História da Ciência	63/64	O Embalsamamento Egípcio	Rómulo (Vasco da Gama) de Carvalho	Maior de 1948	223	
144/145	1ª	Ciências e Técnicas Matemática e Cosmologia	65/66	O Submarino	Cap. Hermes de Araújo Oliveira	Julho de 1948	271 + quadros	Inclui uma Errata e uma listagem do número de edições e tiragem de todos os volumes da coleção

* Entre parêntesis encontram-se apelidos não presentes no nome na capa do livro